

Transporte  
Coletivo  
Geral

# Empresa normaliza os coletivos

20

AJ20525

Cyro Denaday



Só ontem várias linhas voltaram à normalidade

Antonio Moreira

Margó Dalla



Nos pontos as filas cresceram



Nos coletivos, a superlotação

Um acordo firmado entre o Governo do Estado e os empresários possibilitou a regularização do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória com o cumprimento do quadro de horários das linhas. Os empresários aceitaram normalizar os serviços, pedindo a instalação de uma auditoria técnica em suas empresas "para que seja comprovada a dificuldade operacional que vêm atravessando".

Mediante a instalação dessa auditoria, os empresários se comprometeram a reativar as linhas e horários suprimidos desde a semana passada. Paralelamente a isso, os empresários querem também, que seja criada a câmara de compensação, medida que o Governo considera essencial, pois acabará com a supressão de horários e as empresas ganharão pelos quilômetros rodados.

O proprietário da viação Planeta, que chegou a reduzir 26% dos horários programados pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Floriano Mendonça, afirmou ontem que a auditoria só será aceita pelos empresários, se for realizada por uma firma idônea e credenciada, para evitar qualquer tipo de distorção nos resultados apurados.

O presidente da Ceturb-GV, Luiz Carlos Feitosa Perim, explicou que o modelo da câmara de compensação é baseado no número de quilômetros percorrido pelo ônibus. A receita é colhida num só bolo, que depois é rateado entre as empresas de forma igualitária. "A câmara de compensação impede a supressão de horários, porque a empresa vai receber pelo que ela rodou".

O secretário de Transportes e Obras, Sérgio Ceotto, considerou satisfatório o acordo feito com os empresários, pelo fato de "praticamente normalizar" o quadro de horários dos ônibus. "Apesar da Ceturb ainda não ter os resultados da fiscalização de hoje (ontem), as informações que tive do pessoal de campo são de que os horários estão quase normais".

"A câmara de compensação, provavelmente, será a iniciativa que tomaremos, logo após a realização da auditoria", esclareceu Sérgio Ceotto. Entretanto ele alertou para o fato de que a criação da câmara de compensação não é um processo fácil nem rápido. "Temos que chamar profissionais com experiência, ou treinar pessoas do Estado". Os contatos com firmas de auditoria já estão sendo feitos pelo Governo que espera dentro de um mês efetivar sua instalação.

EMPRESA normaliza os coletivos. A Tribuna,  
Vitória, 30 jun. 1984. 1. cad. p. 13, c. 3 e 4.